

Contratos de dinamização cultural

22. Apoios Financeiros - Contratos de dinamização cultural.

Submetem-se, à consideração do Executivo Municipal, os seguintes contratos de dinamização cultural, que têm por objeto a atribuição de apoios financeiros às seguintes entidades, de acordo com as alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e nos termos do n.º 2 do artigo F-1/3.º e do artigo F-1/9.º do Código Regulamentar do Município de Braga, tudo de acordo com a informação constante nos respetivos processos:

- a) Associação Recreativa e Cultural de Santa Maria de Aveleda**, no valor de 1.500,00€;
- b) Grupo Folclórico de Macada-Vimieiro**, no valor de 1.500,00€;
- c) Rusga de S. Vicente de Braga – Grupo Etnográfico do Baixo Minho**, no valor de 10.600,00€;
- d) RSCV – Associação Rancho Folclórico Santa Cecília de Vilaça**, no valor de 1.500,00€.

Data: 11/07/2023

Assunto: Pedido de Apoio

A ARCUM – Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho, pessoa coletiva n.º 502 652 381, com sede na Rua D. Pedro V, nº 88, S. Vitor 4710-134, Braga, com o RECAM 35/2014, solicita ao Município um apoio financeiro, no valor de 12.500,00€ (doze mil e quinhentos euros), para a realização do IX Edição do Festival “Do Bira ao Samba”, que se realizará dias 4 e 5 de agosto na cidade de Braga.

O “Do Bira ao Samba” é um festival de artes performativas, de entrada livre, que durante dois dias une e funde as tradições e cultura de Portugal e do Brasil, celebrando a lusofonia e a ligação histórica destas duas nações, espelhando o trabalho contínuo dos Bomboémia (grupo integrado na ARCUM): a dinamização dos ritmos portugueses e brasileiros. É um festival com grande imponentia e importância na cidade de Braga e que enche o centro histórico de cor, alegria e animação, com a presença expectável de mais de 15.000 participantes.

Assim, considerando todos os elementos constantes do pedido, bem como a presente apreciação que deles é realizada, julgo ser do interesse do Município a atribuição de um apoio financeiro à ARCUM – Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho, pessoa coletiva n.º 502 652 381, com sede na Rua D. Pedro V, nº 88, S. Vitor 4710-134, Braga, com o RECAM 35/2014, no valor de 12.500,00€ (doze mil e quinhentos euros).

Data: 17/07/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Associação Recreativa e Cultural de Santa Maria de Aveleda

A **Associação Recreativa e Cultural de Santa Maria de Aveleda**, devidamente inscrita no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 452/2023, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, enquanto entidade organizadora, para a realização da 36.ª edição do Festival de Folclore do Vale d'Este, nos dias 11 e 12 de agosto de 2023.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;
- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;
- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, validamos a premência desta solicitação que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.
- Ter dado entrada o documento E/46571/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização das atividades e iniciativas constantes do programa da 36.ª edição do Festival de Folclore do Vale d’Este. Refira-se que a iniciativa contribui para a promoção do património cultural, bem como, para a divulgação e sensibilização para a preservação das tradições e costumes locais. De referir ainda, que potencia o envolvimento comunitário e a diversidade cultural. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 452/2023, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **1.500,00 euros** com a Associação Recreativa e Cultural de Santa Maria de Avelada, pessoa coletiva n.º 501 984 291, com sede na rua da Torre, n.º 10, 4705-050 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

Data: 14/07/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: RSCV – Associação Rancho Folclórico Santa Cecília de Vilaça

O **RSCV – Associação Rancho Folclórico Santa Cecília de Vilaça**, devidamente inscrito no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 302/2018, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, enquanto entidade organizadora, para a realização da 7.ª edição do Festival de Folclore de Vilaça, no dia 08 de julho de 2023.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;
- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;
- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, validamos a premência desta solicitação que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.
- Ter dado entrada o documento E/45954/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização das atividades e iniciativas constantes do programa da 7.ª edição do Festival de folclore de Vilaça. Refira-se que a iniciativa contribui para a promoção do património cultural, bem como, para a divulgação e sensibilização para a preservação das tradições e costumes locais. De referir ainda, que potencia o envolvimento comunitário e a diversidade cultural. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 302//2018, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **1.500,00 euros** com o RSCV – Associação Rancho Folclórico Santa Cecília de Vilaça, pessoa coletiva n.º 514 293 136, com sede na rua da escola, S/N, 4705-651 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

Data: 14/07/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Grupo Folclórico de Macada- Vimieiro

O **Grupo Folclórico de Macada-Vimieiro**, devidamente inscrito no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 42/2014, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, enquanto entidade organizadora, para a realização do XIII Festival Folclórico, na freguesia de Vimieiro, no dia 15 de julho de 2023.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;
- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;
- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, validamos a premência desta solicitação que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.
- Ter dado entrada o documento E/45771/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização das atividades e iniciativas constantes do programa da 13.ª edição do festival folclórico, que terá lugar na freguesia de Vimieiro. Refira-se que a iniciativa contribui para a dinâmica cultural concelhia, prosseguindo um objetivo de promoção e divulgação do património cultural local, com um enfoque no folclore e nas tradições. Neste sentido, potencia o fortalecimento da identidade regional e a promove da diversidade cultural, sensibiliza a comunidade para a preservação do património cultural e fomenta o sentimento de pertença e partilha comunitária. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 42/2014, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **1.500,00 euros** com o Grupo Folclórico de Macada-Vimieiro, pessoa coletiva n.º 507 652 665, com sede na rua 13 de maio, n.º 31, 4705-748 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

Data: 14/07/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Rusga de S. Vicente de Braga – Grupo Etnográfico do Baixo Minho

A **Rusga de S. Vicente de Braga – Grupo Etnográfico do Baixo Minho**, devidamente inscrita no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 183/2015, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;
- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;
- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, validamos a premência desta solicitação que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.
- Ter dado entrada o documento E/46110/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização de atividades constantes do seu plano relativo ao ano de 2023. Refira-se que a suprarreferida é uma entidade instituída com um fim de promoção, preservação e divulgação da cultura e do património cultural. O seu projeto cultural concretiza-se na programação de um conjunto de iniciativas e atividades que visam a promoção da cultura e das tradições populares do Baixo Minho, a par de prosseguirem um objetivo de sensibilização para a importância da salvaguarda e preservação das manifestações culturais locais. De referir ainda, que o projeto promove o envolvimento comunitário e intergeracional, o potenciar do fortalecimento da identidade regional e a promoção da diversidade cultural. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 183/2015, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **10.600,00 euros** com a Rusga de S. Vicente de Braga – Grupo Etnográfico do Baixo Minho, pessoa coletiva n.º 502 536 721, com sede na Avenida Dr. Artur Soares, n.º 73, 4700-363 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.